I SEMANA CIENTÍFICA

Giardíase em Cães

Autor(res)

Administrador Krot
Tatyana Scapinello Santos

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A Giárdia spp. é um protozoário que parasita o intestino delgado do hospedeiro, causando a giardíase, que, é uma patologia que pode ser de caráter zoonótico. Seu contágio é fecal-oral e pode ocorrer através de alimentos e água contaminados.
Os animais mais acometidos pela doença são os imunossuprimidos. Em alguns casos, o hospedeiro pode vir a desenvolver a síndrome do intestino irritável, devido a barreira mecânica e/ou lesões causadas pelos trofozoítos.
O tratamento pode ser feito com albendazol, metronidazol e os compostos nitroimidazóis, porém esses medicamentos podem ser tóxicos para os pacientes. Já o tinidazol e ipronidazol são eficazes e com menos efeitos colaterais, mas o ipronidazol pode ocasionas em sinais neurológicos também caso tenha seu uso prolongado.
A melhor forma de evitar o contágio é ter uma higiene pessoal e dos animais adequada. Há no mercado uma vacina para a giardíase, porém tem uma eficácia baixa.

Objetivo

Explicar a respeito da importância da doença para a saúde veterinária e humana, levando em consideração a proximidade dos seres humanos e animais de companhia.
Elaborar métodos profiláticos para que diminua a incidência da doença zoonótica em cães, para evitar patologias/complicações secundárias, como: A síndrome da má absorção intestinal.

Material e Métodos

Este trabalho irá apresentar uma revisão de literatura utilizando artigos publicados nos últimos 14 anos a respeito da Giardia spp. e como a doença giardíase se desenvolve em cães, suas questões zoonóticas, e os riscos que a doença pode trazer paras os cães e seres humanos visando o convívio cada vez mais próximo que há entre eles, quais são os sinais clínicos e os tratamentos mais eficazes.
Tendo como ferramenta de busca o “google academy” e “scielo”. As palavras chaves utilizadas na busca são: “giardíase”, “giardia”, “zoonoses” e “cães”.

Resultados e Discussão

A giardíase não costuma apresentar sinais clínicos. A presença de sinais clínicos acontece geralmente em animais

jovens (QUADROS, et al, 2015). O sinais clínicos são esteatorréia, em casos de animais com síndrome de má absorção, podem acontecer anorexia, anemia (SANTANA, et al, 2014). G. duodenalis possui 8 genótipos. A e B dos humanos e C e D dos cães.Foi observado que os cães podem se infectar com genótipos AI e BIII (SEQUEIRA, 2007). Há tratamentos que podem ser utilizadas, como: Albendazol e o Metronidazol, porém podem ser tóxicos, contém contraindicações para gestantes e a o tinidazol, possui menos efeitos colaterais (MEIRELES, 2007) o uso prolongado do ironidazol pode apresentar os mesmos efeitos colaterais que o metronidazol (MEIRELES, 2007). A giardíase é transmitida fecal-oralmente, a higiene pessoal e dos animais é a principal forma de prevenção, deve manter o ambiente que os cães vivem limpo.Além disso também é importante ter acesso a saneamento básico (MEIRELES, 2007).

Conclusão

A giardíase é de grande importância sanitária, principalmente por ser uma doença negligenciada que tem um potencial zoonótico no qual o agente etiológico possui genótipos exclusivos dos seres humanos que os cães podem se infectar. É de importância também a conscientização da população a respeito da prevenção, para que humanos e animais consigam conviver de maneira mais saudável.

Referências

ARAÚJO, Mayza Domiciano; Guimarães, Mariana Grolla; Nolasco, Marina Bonifácio Gomes Laignier; Santiago, Luiza Gomes; Silva, Juliana Santiago da. Giardíase: Aspectos Clínicos e Epidemiológicos. Pernambuco, 2018. KATAGIRI, S., Oliveira-Sequeira, T.C.G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. São Paulo, 2007. MEIRELES, Paôla Wolski. Giardia sp. / Giardíase em animais de companhia. 2007. Dissertação (Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.
SANTANA, Luiz Alberto; Vitorino, Rodrigo Roger; Antonio, Vanderson Esperidião; Moreira, Tiago Ricardo; Gomes, Andréia Patrícia. Atualidades sobre giardíase. São Paulo. Editora JBM. 2014. QUADROS, Rosiléia M.; Weiss, Paulo H.E.; Miletti, Luiz C.; Ezequiel, Geison W.; Marques, Sandra M.T. Ocorrência de Giárdia duodenalis em cães domiciliados e apreendidos pelo centro de controle de Zoonoses de Lages, Santa Catarina, Brasil. Santa Catarina. 2015.

Anhanguera Londrina